
EDITORIAL

É com alegria que apresentamos o primeiro número da Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos (BARU). O periódico, que utiliza como anagrama um exemplar da flora existente no Cerrado Brasileiro, tem o objetivo de publicar artigos, resenhas e ensaios, todos inéditos sobre a temática. A BARU surge com a preocupação em construir um espaço qualificado de debate sobre o desenvolvimento e planejamento urbano e regional.

Nesta edição recebemos sete artigos científicos. O primeiro apresenta o debate acerca da formação da Central de Abastecimento de Goiás, mais conhecida como CEASA-GO. No artigo, os autores discutem o papel do órgão no mercado atacadista de hortigranjeiro, não apenas em Goiás, mas também nos estados que compõem o Cerrado Brasileiro.

O segundo verificou o crescimento da área de ocupação da cana-de-açúcar no Estado de Goiás e o efeito substituição em relação a outras culturas de abastecimento alimentar entre o período de 2003 a 2012. Para alcançar o objetivo proposto, os autores utilizaram o método de análise *shif-share* para explicar o Efeito Substituição (ES) ocorrido na composição das culturas em Goiás. Os autores chegam à conclusão de que a área de ocupação da agricultura goiana apresentou, no período, um efeito de substituição (ES) positivo forte, sobretudo nas culturas de cana-de-açúcar, milho e soja, apresentando o efeito substituição (ES) negativo nas culturas de arroz, sorgo e feijão.

O terceiro examina a expansão das Instituições de Ensino Superior (IES) de Anápolis e a relação de cooperação e interação com o Distrito

Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Os resultados demonstraram que para as organizações, as relações de cooperação são restritas à oferta de estágio e abertura do espaço para realização de visitas técnicas. Por outro lado, as IES visualizam que de forma positiva e sistematizada oferecem mão-de-obra regional capacitada às empresas do DAIA, que na maioria são oriundas de outros Estados contribuindo para o desenvolvimento regional.

No quarto artigo, os autores discutem as circunstâncias em que macro projetos de obras urbanas influenciam na qualidade de vida dos usuários, principalmente dos moradores da região, no impacto ao tráfego de veículos e no cotidiano dos moradores próximos e dos demais transeuntes. Para realizar o estudo foi desenvolvido o exame do Estudo de Impacto de Vizinhança do Túnel da Avenida Araguaia e do Viaduto da Marginal Botafogo em Goiânia.

O quinto artigo debate as conceituações contemporâneas dos Movimentos Sociais, assim como problematizar as suas atuações e perspectivas de formação dentro dos parâmetros da base marxiana como método. O autor, Pitias Alves Lobo, aponta os tensionamentos entre Trabalho e Capital como categorias, ainda, inexoráveis de constatação do resultado extrator do trabalho vivo pelo capitalismo, e da tentativa de uma epistemologia pós-moderna de “responder” à modernidade.

O sexto também realiza Estudo de Impacto de Vizinhança. Mas nesta oportunidade os autores analisam o Shopping Passeios da Águas. Como previsto nas hipóteses iniciais dos pesquisadores, ocorreram impactos, necessitando medidas mitigadoras, evitando situações sociais/urbanísticas indesejáveis, para que se mantenha a qualidade de vida e a conservação do meio ambiente.

No último artigo, denominado “Uma análise do desenvolvimento territorial no Brasil: o campo em disputa e as políticas públicas”, Edson Batista da Silva e Joyce de Almeida Borges, analisam o agronegócio e sua lógica hegemônica de dominação no campo brasileiro, e as consequências deste processo para a construção das políticas públicas e de desenvolvimento territorial.

Antes de mais nada, cumpre mencionar que o Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial vinha a algum tempo vislumbrando a possibilidade de criar um periódico acadêmico que contribuísse para os debates da área de planejamento urbano e regional/demografia. Foi a partir de 2015 com o processo de reestruturação das revistas acadêmicas da PUC Goiás que esse projeto se concretizou. Desta forma, gostaríamos de agradecer aos integrantes do Conselho Editorial da BARU, a editora da PUC Goiás e especialmente aos autores, que prontamente aceitaram ao convite para participarem desta nova empreitada.

Para concluir, ressaltamos que este é o primeiro número de muitos que virão, assim, críticas serão bem vindas para consolidar o processo de aperfeiçoamento da revista. E, por fim, convidamos os pesquisadores para contribuírem com o fortalecimento não só da área de planejamento urbano e regional/demografia, mas também com a BARU a partir de trabalhos qualificados.

Saudações!

Pedro Araújo Pietrafesa
Antônio Pasqualetto
Anna Luiza Garção
Aline dos Santos Sousa